

Director e proprietario: P.º GASPAS DA COSTA RORIZ

Administrador: JOSÉ PINHEIRO

Séde da redacção e administração: CENTRO REGENERADOR DE GUIMARÃES

Rua de Val-de-Donas

Composto e impresso na Typographia Minerva Vimaranesse

Rua de Payo Galvão

# O REGENERADOR

PUBLICA-SE ÀS SEXTAS-FEIRAS

## Miragem desfeita

Quando das ultimas eleições municipaes desta cidade, o illustre chefe do minguado grupo progressista meditou um fino lance de cynegetica, para demonstrar, ao todo poderoso de Anadia, quanto era digno do pennacho a que o snr. Abbade, apesar de saceredote, fazia vistas, ha muito tempo. Meditou e achou, como o outro de Syracuse. Nasceu dahi o plano audaz de raptar e unir, ás suas depauperadas hostes, os franquistas acephalos.

Era um sonho de tentar: alliança para todo o sempre com esses elementos que não tinham rei nem roque; em breve (isso era claro) estava no poder o progressismo, sob a batuta do snr. Beirão e, depois, era só prenda-los ao lambisco do favor, bem arraçoado. Não passaria muito tempo sem que estivessem todos travestidos em progressistas genuinos, daquelles que jamais sentem veleidades de empalmar pennachos alheios.

Traduzido em factos o plano maravilhoso, ficava a chefia do snr. Visconde consolidada de vez; o snr. Tagilde, desprestigiado e corrido, não pensava já no dominio supremo; e, ainda para mais, ficava-lhe a immortalizante gloria de ter conquistado um forte baluarte politico, para o partido do seu grande amigo e collega, o snr. José Luciano.

Foi uma noite regalada e bem dormida aquella em que tal famosa ideia luziu na mente do venturoso chefe. Não mais surgiriam esses terriveis pesadêos em que, perdido ou rapinado o sceptro do mando, o snr. Visconde se via abandonado da clientela amiga e generosa; não mais lhe turbaria a digestão a ameaça do desmantelamento da sua coorte.

Eis como elle forjou o primeiro elo dos acordos e acordichos que deram á luz a insipida *mayonnaise* que se viu.

Porem, o diabo arma-as! Os franquistas cheios de coragem por terem uma duzia de municipios seus, e rebeldes á subalternidade indecorosa, reúnem, como podem, um troço de feis abencerragens, fazem conclave em que o Espirito Santo não tem entrada e elegem um papa guerreiro, que seja incapaz de fugir para França. Ora a eleição do snr. Vasconcellos Porto é verdadeiramente um revez de magica para o bello sonho do snr. Visconde; é a ruina total; é uma gargalhada cynica. O franquismo quebra os doces laços e reconquista a independencia! Adeus brilhante grupo de futuros partidarios; adeus paz octaviana; adeus glorioso prestigio no solar de Anadia; adeus, talvez, incontestada chefia. Que reles mundo este! Não ha nada certo perante o vae-vem da sorte! Nem as astucias mais pacientemente planeadas merecem a nossa confiança!

E' certissimo pois que a eleição

do snr. Porto poz um fatal enquiço nas manobras politicas do amargurado chefe a que me venho referindo. Nós outros somos seus adversarios, não ha duvida, mas somos tambem seus admiradores sinceros; por isso, sem mais tardança, aqui lhe deixamos o nosso cartão de pezames sentidissimos e o aconselhamos a que não se amofine e tenha esperança em dias melhores.

CORDEIRO.

## Chronicas

### Vimaranenses

Portugal é verdadeiramente o *paiz das alcunhas*, para não dizer á franceza—o *paiz dos sobriquets*...

Parece que isto não tem importancia social, mas tem-na, e grande, se attendermos a que a nossa educação civica é deploravel, exactamente porque apontamos como ridiculos os homens respeitaveis pelo seu saber, pela sua posição e pelos seus serviços prestados ao paiz.

Fontes, que em qualquer nação do mundo seria um grande politico, um homem eminente, como o foi em Portugal, era acoimado por muitos de... *ladrao*... E Fontes morreu pobre. Os seus adversarios politicos, que alentaram a calumnia deprimente, curvaram-se reverentes diante do seu cadaver, e, só então, depois de o verem morto, é que disseram ao povo a verdade—Fontes era o estadista honrado, sabedor e correcto que fazia grande falta ao seu paiz...

Hintze era um talento superior, era um caracter austero e recto, trabalhou muito pela nação que estremosamente amava. Pois este homem, que ascendeu ao mais alto grau scientifico que no paiz se confere, teve quem delle dissesse que era um imbecil! A austeridade do seu caracter, que merecia homenagens, despertou nos seus compatriotas o desejo do... *sobriquet*—Hintze era o *Casaca de Ferro*...

Avila e Braamcamp, Emygdio e Marianno de Carvalho, todos esses mortos illustres tiveram a sua alcunha!

Vejam os meus leitores como ainda hoje se educa o povo no sentido de respeitar os nossos homens mais eminentes: este que é notavel como jurisperito, como jornalista e como politico, chama-se o *Bacoco*; aquelle que se notabilizava pelo seu nervosismo de rapaz irrequieto era o *Fervilha*; um é o *Festas*, outro o *Lyrio Pendente*; o snr. Ferreira do Amaral é o *Makarenco*; e até o snr. Bernardino Machado apanha dos jornaes conservadores, inclusive dalguns que têm a etiqueta de catholicos e que por esse facto não deviam fazer côro na desafiinação geral, a alcunha de *Bombardino*!..

E é assim que se pretende educar o povo!..

Que os jornaes revolucionarios

pretendessem deprimir assim os homens da monarchia, passe, embora tal meio seja improprio de homens illustrados, mas que os proprios monarchicos se deprimam mutuamente, não se lembrando do aforismo—*hoje por vós e amanhã por nós*—é que mal se comprehende.

Eduquemos o povo no respeito á lei, ás instituições e aos homens que pelo seu talento ascenderam ao mais alto grau na escala social.

Combatamos os erros e os desmandos, mas não recusemos as nossas homenagens aos que procuram o bem e o engrandecimento do paiz.

Deixemos o monopolio dos insultos aos Silva-Pintos e outros quejandos...

ROMEIRO.

## Pêlo-Mêle

Duma bella correspondencia de Paris para o «Popular» extraí as seguintes tristes verdades acerca dos grandes diarios daquela cidade. Adaptam-se bem aos *colossos* da nossa imprensa. E' a proposito de Madame Steinhil.

«atterra-me esse aviltamento moral dos costumes jornalisticos, nesta capital onde o jornalismo devia ser exemplo de habitos generosos e cavalheirescos.»

«Têm-se enthronizado as maneiras perversas e desvergonhadas do jornalismo Yankee.»

«Os jornaes dam provas duma falta de nobresa que chega á vilzeza.»

Como o «Correio da Noite» desse a entender que estava assente entre os snrs. conselheiros José Luciano e Julio de Vilhena que este não romperia com o governo sem ouvir aquelle, observa-lhe o «Popular»:

«que a opinião do illustre chefe do partido regenerador era conhecida do snr. José Luciano, por que claramente lhe foi exposta em principio de outubro na Anadia e em duas cartas subsequentes escriptas de Lisboa.»

Dum artigo sobre finanças que põe em evidencia o bom criterio com que a Allemanha vae reorganizar-se economicamente, tributando especialmente o alcool, o vinho, a cerveja, a electricidade, o gaz e os reclamos, recortamos as seguintes linhas que são um sabroso rebufado offerecido ao nosso insignificante ministro da fazenda, snr. Espregueira:

«E porque é preciso saldar o deficit de 5 ou 6 mil contos, augmenta-se a divida fluctuante, vendem-se titulos da divida publica ou então fazem-se operações como a da prata que só por si seria mais que sufficiente para que num paiz como a Prussia, o ministro que tal onzasse fosse compellido a abandonar immediatamente a administração das finanças publicas por se ter provado, pelo menos, incompetente para tão importante cargo.»

A proposito da eleição do novo

chefe regenerador-liberal, diz com justa admiração um dos nossos mais distinctos jornalistas:

«Quem supporia que, ao cabo de dez meses passados sobre o 1 de fevereiro, provocado pelo 31 de janeiro e por todo o rosario de attentados contra a liberdade e o decoro nacional o partido regenerador-liberal havia de reunir socegradamente alli no Chiado e eleger um novo chefe!»

Num artigo muito notavel, inserto no «Seculo» de 15 do corrente, com a epigraphie *religião e politica*, lê-se esta passagem com que plenamente concordamos:

«Pelejar por uns contra outros em nome da religião, quando se não trata senão dum modo de ser politico ou de simplez embate de opiniões de governo, não é de certo *servi-la bem*, nem nos seus interesses, nem no seu prestigio, porque os que são feridos na sua convicção politica em nome dessa religião, ou sentem afrouxar os sentimentos de respeito e de amor que por ella tinham ou a vem a tratar como inimiga.»

## Progredior

No extracto da sessão camaraaria de 9 do corrente, publicado em «O Regenerador», lemos o seguinte: Officio do Presidente da Direcção da Sociedade Propaganda de Portugal, solicitando a colaboração da camara para que aconselhe os proprietarios de hoteis, deste concelho, a inscreverem-se no concurso que vae promover, premiando aquelles que apresentarem as casas de banho e instalações sanitarias mais em harmonia com as condições expressas em programma.

A camara deliberou acceder... Não sabemos qual o grau de importancia que a camara dá ao officio daquela benemerita Sociedade, de que muita gente se ri, como de tudo o que represente um esforço para o progredimento deste lindo Portugal tão digno de melhor sorte.

Pela nossa parte, e no cumprimento do nosso dever profissional, dirigimos daqui um appello aos proprietarios de hoteis do concelho para concorrerem a esse certamen que é um premio e um estimulo; e estamos certos de que o concelho de Guimarães será um dos mais brilhantemente representados, porque tem os magnificos hoteis de Vizella, que podem competir com os melhores do paiz, e ainda os da ridente povoação das Taypas, que não nos envergonham.

Oxalá que pudessemos dizer o mesmo dos hoteis da cidade!

Bem sabemos que esta nossa exclamação não agrada a toda a gente; mas perdoem-nos a franqueza pela intenção que nos move.

Quando ouvimos deprimir a nossa terra, que uns acoimam de *feia*, outros de *insalubre*, e muitos de cidade sem hoteis bons e confortaveis, confrange-se-nos o coração...

E a verdade é que difficilmente os podemos refutar.

No que diz respeito a hoteis,

vejam os nossos leitores que ha muito a desejar.

Culpa dos seus proprietarios? Coitados! fazem o que podem...

Receiosos, elles não procuram fundar um hotel de primeira ordem, porque o movimento não dará para isso; e o movimento não augmenta emquanto não podermos proporcionar aos forasteiros hoteis de primeira ordem.

E' um circulo vicioso de que difficilmente poderemos sahir.

Em todo o caso, com as actuaes instalações, havendo um meticoloso cuidado em asseio e limpeza; procurando melhorar as refeições, fornecendo uma alimentação sábia e bem confeccionada; os nossos hoteis podem, pouco e pouco, ir delindo a má nota que sobre elles péza e que nós temos a franqueza de expôr aqui, menos como censura, do que como incentivo a melhorar esses estabelecimentos, por onde toda a gente costuma afferir o grau de progresso duma terra.

Trabalhem todos por Guimarães.

## O NATAL DOS POBRES

Aproxima-se a grande festa da familia, em que todos, pobres e ricos, se reúnem para, num amplexo d'amor, commemorar o Nascimento do Grande Apostolo que veio prégar a paz, a caridade e a compaixão para com os infelizes.

Guimarães é a terra abençoada onde na noite da grande festa não ha outras lagrimas que não sejam as da saudade pelos que já não podem participar das alegrias do lar...

As lagrimas dos famintos não existem aqui nessa noite.

No tugurio do pobresinho, nos nossos albergues, nos nossos azylos, a Caridade distribue pão e sorrisos aos que passam a vida entre lagrimas e privações.

Ha, porem, uma casa, negra e triste, onde esse pão e esses sorrisos não entram talvez na abundancia necessaria, porque os miseros não têm uma voz que se levante para implorar para elles a protecção da grande e generosa alma vimaranense.

São os presos da cadeia. Coitados! escreveram-nos uma carta a pedir-nos que os recommendemos á caridade publica, afim de que nós, os que fruimos a liberdade, nos lembremos delles, a quem um negro destino, ou uma defeituosa educação, lançou naquelle viver triste o attribulado—segregados do convivio social e apartados dos seres que lhes são caros na noite da grande festa da familia.

Suavizemos a tristeza daquelles desgraçados com o obulo da caridade.

E oxalá que, recebendo este beneficio, elles, depois de cumprida a pena a que a justiça os condemnou, saiam da sua prisão resolvidos a serem, por um trabalho honrado e digno, uteis a si, a suas familias e á sociedade em que vivem.

Chronica Religiosa

Novena

Na capella da V. O. T. de S. Domingos corre a novena que precede a festa do Natal de Jesus, que alli se realisa com grande pompa no dia 25 do corrente.

Anniversario das almas

Na parochial de S. Paio realisam-se amanhã e no proximo domingo officios em suffragio das almas do purgatorio.

Constarão de matinas e laudes a grande orchestra, amanhã, sabbado, pelas 4 horas da tarde; de missa cantada no domingo ás 10 horas; e de tarde de sermão e Libera-me.

Echos da Sociedade

Natalicios

«O Regenerador» envia os seus parabens ás ex.<sup>mas</sup> damas e cavalheiros que fazem annos nos seguintes dias do mez de

DEZEMBRO

SENHORAS

- Dia 21—D. Julia Accacia Leite Lage.
- » 23—D. Adelaide Vasco Leão.
- » »—D. Maria José Caldas Mello.

HOMENS

- Dia 18—Conselheiro Dom Prior Manuel d'Albuquerque.
- » 20—Tenente Avelino Augusto da Silva Monteiro.
- » 22—Alberto Cezar.
- » 23—Dr. Luiz Martins da Costa (Aldão).
- » 24—José dos Santos Carvalho.

Passou no dia 16 do corrente o anniversario natalicio do nosso illustre conterraneo, snr. Barão de Pombeiro.

Encontra-se na sua casa do Campo, com sua ex.<sup>ma</sup> esposa, o nosso conterraneo, snr. commendador André Avelino L. Guimarães.

Deu á luz uma creança do sexo feminino a ex.<sup>ma</sup> esposa do snr. dr. Eduardo d'Almeida, illustre advogado no fôro vimaranense.

Tambem deu á luz uma creança do sexo masculino a esposa do snr. Domingos Martins Guimarães, negociante nesta cidade.

Doentes

Tem estado incommodado o snr. Antonio José da Silva Basto, venerando pae do nosso illustre collega do «Independente», snr. dr. Antonio Basto.

Tambem tem estado doente o nosso amigo, snr. Emiliano Abreu, habil ornamentista e illuminador, desta cidade.

Continuam melhorando os snrs. dr. Avelino Germano da Costa Freitas e Manuel Ferreira d'Abreu.

Tem estado tambem doente o snr. Domingos Pereira Pinto de Sousa Lobo, digno escrivão de fazenda deste concelho, que, felizmente, está quasi restabelecido.

A todos os enfermos desejamos rapidas melhoras.

Partiu para Lisboa, afim de se apresentar á junta de saude, o snr. dr. Francisco da Silva Garcia, illustre major-medico do ultramar.

Memoranda

Junta dos repartidores da contribuição industrial

A Junta dos repartidores da contribuição industrial que tem de funcção durante o proximo anno de 1909, é composta dos seguintes cidadãos:

Presidente, Joaquim Ferreira dos Santos; vice-presidente, Alvaro da Costa Guimarães; vogaes effectivos, Silvestre Gomes Teixeira, Antonio Augusto d'Almeida Ferreira e Francisco Joaquim da Costa Magalhães; vogaes supplentes, José Antonio da Silva Guimarães, Jeronymo Antonio Felix e José da Costa Carneiro.

Noticiario

Camara Municipal

Sessão de 16 de dezembro de 1908

Presidencia do respectivo presidente, abbade Oliveira Guimarães.

Vereadores presentes: conego Vasconcellos, Cunha, Pereira Mendes, dr. Rocha, Gaspar Ribeiro, Silva Guimarães e dr. Joaquim Torres, devidamente ajuramentado.

Secretario, José Maria Gomes Alves.

Lida, approvada e assignada a minuta para a acta da sessão anterior, foi aberta a sessão á meia hora da tarde.

Foi lido o seguinte expediente: Telegramma do camarista de serviço de Sua Magestade El-Rei, agradecendo o que esta municipalidade lhe enviou interessando-se pela saude de Sua Magestade e participando as suas melhoras. Inteirada.

Officios

Do snr. governador civil deste districto, communicando a approvação superior do 2.º orçamento supplementar ao ordinario desta cidade, e bem assim das deliberações provisórias: subsidios para renda de casas aos professores das escolas centraes e venda da agua da fonte da rua de Santa Luzia, mas esta sob a clausula suspensiva de que a venda se faça nos termos da desamortisação. Inteirada.

—Da direcção da Associação Commercial, solicitando o patrocínio da camara para com o snr. governador civil, para que seja deferida uma representação que dirigiu a este magistrado a propósito do descanso semanal, na qual pede para ser fixado o descanso colectivo depois do meio dia de domingo, completado com um dia de descanso em cada quinzena. Tomado na mais subida consideração, ficando em meza para estudo, deliberando reunir-se extraordinariamente na proxima sexta-feira, pelas 12 horas do dia, para a solução do pedido.

Requerimentos

Da junta de parochia da freguezia do Souto (S. Salvador), pedindo a reparação de que carecem diferentes caminhos naquella freguezia. Tomado em consideração e com informação da repartição das obras, volte.

—De Antonio José d'Oliveira, desta cidade, pedindo para que seja registado em seu favor o jazigo de familia que comprou a Gaspar Antonio Pereira Guimarães e mulher, desta cidade, sito no cemiterio municipal da Athou-

guia, como mostra pelos documentos juntos. Indeferido, em virtude do art. 16.º do regulamento vigente do cemiterio municipal.

—De Antonio Francisco d'Oliveira, desta cidade, pedindo licença para fazer conduzir ao cano geral da rua as aguas pluvias do seu predio sito na rua de Santo Antonio, desta cidade. Deferido, cumprindo o requerente todas as disposições do codigo de posturas e mais legislação applicavel.

—De Antonio da Silva, pedindo licença para vender carne de gado suino no seu estabelecimento de vinhos sito no largo do Campo da Feira, desta cidade. Concedida, visto o parecer emitido pelo snr. sub-delegado de saude.

—De Julio Pinto de Sousa e Castro, da povoação de Vizella, pedindo licença para construir um predio em um terreno que possui na rua do Dr. Ferreira Caldas, daquella povoação. Concedida nos termos do parecer da commissão de melhoramentos sanitarios.

—De Manuel Bento Ribeiro, desta cidade, participando que tomou de trespasse o talho sito na rua de S. Paio, desta cidade, ao seu proprietario Manuel Pereira de Sousa e pedindo licença para, no mesmo talho, vender não só carne de gado bovino como suino. Inteirada do trespasse e concedida a licença pedida.

—De Gaspar Pereira Leite de Magalhães e Couto, pedindo licença para rasgar uma janella da loja do predio na parte confinante com a rua da Rainha, desta cidade, transformando-a em porta. Concedida.

Approvou a liquidação da obra de reparação do edificio das escolas primarias da freguezia de S. João das Caldas de Vizella, na importancia de 89,000 reis, e mandou que o respectivo certificado fosse enviado ao snr. sub-inspector primario para incluir em folha e o seu pagamento ser ordenado pelo ministerio do reino.

Approvou os autos de exame e victoria das seguintes empreitadas:

Estrada municipal n.º 11, da Portella da Morreira a Mogege, lanço entre a estrada real n.º 31 e a Portella da Serrana, parte comprehendida entre os perfis n.ºs 231 e 241, na importancia total de 237,410 reis.

Estrada concelhia n.º 14, das Caldas de Vizella á Torre do Inferno, parte comprehendida entre os perfis n.ºs 11 a 17, na importancia de 465,276 reis.

Estrada concelhia n.º 14, das Caldas de Vizella á Torre do Inferno, lanço desde as Caldas de Vizella a Tagilde, parte comprehendida entre os perfis n.ºs 1 a 11, na importancia de 579,944 reis.

Auctorisou diferentes pagamentos constantes da nota que ficou em meza.

Sendo 2 horas da tarde, foi encerrada a sessão.

Dom Prior de Guimarães

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre sacerdote, ex.<sup>mo</sup> e rev.<sup>mo</sup> snr. Dom Manuel d'Albuquerque, dignissimo D. Prior de Guimarães.

O facto de sua ex.<sup>a</sup> rev.<sup>ma</sup> ser o chefe dum partido politico que tão accintamente nos guerreia, não sabemos bem porque, visto que somos conservadores-monarchicos e combatentes pela mesma causa do bem da Patria, não nos leva a calar o nosso regosijo neste dia de jubilo para todos os que veneram as suas virtudes, respei-

tam o seu caracter e admiram o seu saber.

Depois da grave doenca que o accommetteu, e que poz em sobresalto os seus numerosos amigos, é natural que todos nós vamos em piedosa romagem ao velho palacete do Priorado apresentar-lhe as nossas saudações pelas suas melhoras e o nosso parabem pelo seu anniversario natalicio.

E' este dever que vem hoje cumprir «O Regenerador» para com o illustre e dignissimo Dom Prior de Guimarães.

Bulla da Santa Cruzada

Com grande assistencia de fideis realisou-se no passado dia 13 a publicação da Bulla da Santa Cruzada, havendo, depois da procissão, na igreja da Collegiada, *Te-Deum* e sermão pelo rev. Moreira Leite, dignissimo parcho de S. Clemente de Sande, que mais uma vez confirmou a fama que tem de orador erudito e eloquente.

Consortio

No dia 12, e na parochial igreja de S. Martinho de Sande, realisou-se o casamento do snr. João Gomes d'Abreu Lima, digno e illustrado alferes de infantaria 20, com a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Maria d'Oliveira Rodrigues Ferreira da Silva, filha do snr. José Rodrigues da Silva, proprietario e capitalista, e irmã no nosso amigo, snr. dr. Alberto Rodrigues da Silva, dignissimo sub-delegado desta comarca.

Ha um qualificativo destinado a todos os consortios e que por muito usado perdeu o prestigio. Esse qualificativo é este—*auspicioso*.

No enlace, porem, que noticiamos, podemos empregá-lo sem receio de errar, pois conhecemos muito de perto as bellas qualidades de caracter, de intelligencia e de coração, do snr. alferes Abreu Lima, com cuja amisade nos honramos, e que ha-de ser um esposo exemplar, visto que é um militar brioso e um cidadão modelo.

A noiva é uma senhora de esmerada educação e dotada de apreciaveis virtudes que hão-de contribuir muito para a felicidade do seu lar.

Ao nosso bom amigo, snr. alferes Abreu Lima, dirigimos as nossas cordeaes saudações com os mais sinceros votos de que seja muito feliz com a digna esposa que escolheu.

Partido regenerador liberal

Em virtude de o snr. conselheiro João Franco se afastar definitivamente da politica portugueza, os adeptos deste grupo nomearam seu chefe o snr. Vasconcellos Porto, ministro da guerra na ultima situação franquista.

Com esta nomeação, cae por terra a lenda de que o snr. João Franco ainda voltaria a assumir a chefia do seu partido.

O antigo deputado por Guimarães desinteressa-se absolutamente da politica do seu paiz, não tendo, portanto, o seu partido pessoal razão de existir.

Não ha, pois, mais partido *franquista*. Agora ha um pequeno grupo com o pomposo titulo de *partido regenerador-liberal*.

Banquete em honra do snr. conselheiro Wenceslau de Lima

Do nosso illustre collega portuense, «Jornal de Noticias», transcrevemos o seguinte, com a devida venia:

«Deve realizar-se no proximo domingo o banquete offerecido ao snr. conselheiro Wenceslau de Lima, illustre ministro dos negocios estrangeiros, para festejar o triumpho que s. ex.<sup>a</sup> acaba de conquistar com a realisação do tractado commercial com a Allemanha.

O nosso collega «Correio do Norte» diz, a proposito, o seguinte:

«Sabemos que deve ser uma festa esplendida pelo numero e qualidade das adhesões, a do banquete que as classes agricola, commercial e industrial, offerecem no proximo domingo, cremos que no salão Gil Vicente no Palacio de Crystal, ao snr. conselheiro Wenceslau de Lima, illustre ministro dos negocios estrangeiros.

Da significação deste brilhante banquete, resulta a consoladora ideia de que o paiz sabe galardoar aquelles que por elle trabalham devotadamente, não regateando o seu applauso quando é merecido.

Não se trata de uma manifestação partidaria, nem de qualquer consagração de caracter politico: trata-se de manifestar a um estadista, de elevadas faculdades e notavel cultura de espirito, o natural agradecimento que a sua obra merece—uma obra que, começando pelo brilhante relatório da lei chamada de sobretaxas, onde o nobre ministro fez uma profunda e segura analyse das nossas condições economicas, teve o seu primeiro e feliz resultado no tratado com a Allemanha, em que s. ex.<sup>a</sup> trabalhou ardentemente nesta cidade, e nesta cidade quiz que fosse assignado.

Nas adhesões que a essa manifestação teem affluido, notam-se cavalheiros de todos os partidos, circumstancia esta que bem demonstra a espontaneidade com que elle se organisa. Folgamos que esta prova de extremado apreço seja dada ao nobre ministro, porque, além de um testemunho de justiça, ella nos revela que em Portugal ainda os homens de Estado podem sacrificar-se pelo paiz, na certeza de que o paiz lhe não nega um decidido e franco applauso.

Theatro Lisbonense

Deu-se o que previramos. A companhia poz de parte as peças *escabrosas* e recebeu fartos applausos na recita em que nos deliciou com as *Pupillas do Senhor Reitor*, a linda opereta extrahida do bello romance de Julio Diniz, o romancista poeta, que tão bem sabia falar ao nosso coração.

As *Pupillas do Senhor Reitor* têm musica encantadora e um desempenho correctissimo desde o velho e sympathico João Semana até ao travesso Daniel, muito bem desempenhado, em *travesti*, pela sympathica actriz Virginia Silva.

No domingo, 13, a mesma companhia levou á scena o drama sacro—*Rainha Santa Isabel*—que foi tambem muito applaudido.

Hontem, com a representação da opera-comica—*Moleiro d'Alcalá*—realisaram o seu beneficio a actriz Marianna Ribeiro e Jayme Ribeiro. A casa estava á *cunha*.

As *Pupillas do Senhor Reitor*—Beneficio do actor Anthero Vieira e da actriz Laura Silva.

Dedicado á imprensa periodica

de Guimarães, gentileza que por nossa parte agradecemos, realisa-se amanhã, sabbado, o beneficio de Anthero Vieira e Laura Silva. Os beneficiados foram felicissimos na peça que escolheram. As *Pupillas do Senhor Reitor* merecem ser vistas por todos os que amam a litteratura portugueza.

Aquelle sentimentalismo de Julio Diniz—pseudonymo que encobria o nome dum romancista de raça—, aquella musica tão propria do nosso povo, aquelle enredo suave e edificante, em que a virtude triumphava sempre, fazendo assim do theatro uma escola de moralidade, como devia ser sempre, fazem que a recita de amanhã chame ao Theatro Lisbonense uma grande concorrencia de espectadores que, certamente, darão por bem empregados os momentos que alli passam, assistindo a um dos mais bellos espectaculos que realisa a companhia.

Aos nossos leitores recomendamos que não falem ao beneficio de amanhã, certos de que sairão de lá satisfeitos.

**Collegio de N. S. da Conceição**

Neste acreditado collegio, a cargo da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, realiza-se no proximo domingo, 20 do corrente, a solemne distribuição de premios ás alumnas que durante o ultimo anno lectivo mais se distinguiram pela sua intelligencia, pela sua applicação e pelo seu comportamento.

Será representada uma engraçada comedia pelas alumnas do collegio e recitados alguns monologos.

Como todas as festas de creanças, esta solemidade costuma ser muito concorrida pelas familias das alumnas e diversas pessoas que desejam apreciar os trabalhos de bordados, que costumam ser expostos em grande profusão, revelando a proficiencia das dignas professoras e o talento e applicação das alumnas daquelle acreditado collegio.

**Aviso ás pessoas convidadas**

Esta festa escolar, em virtude de difficuldades imprevistas, realisar-se-á ás 4 horas da tarde, e não ás 10 da manhã, como consta dos convites.

**Capitão Luiz de Pina**

E' com muito prazer que archivamos aqui as palavras de louvor com que «O Seculo» se refere aos trabalhos do nosso velho amigo e illustre conterraneo, capitão Luiz de Pina, no Forte João de Almeida, nos Dembos.

Grandes melhoramentos tem soffrido este forte nos ultimos tempos, desde que é seu governador o capitão snr. Luiz Augusto Pina Guimarães. Resta dizer que as habitações deste forte eram construidas de capim, o que no tempo das chuvas o tornava inhabitavel porque as aguas entravam por todos os lados, não permitindo, sequer, que se cozinhasse.

Hoje, porém, está completamente transformado, porque se tem construido em curto espaço de tempo uma cozinha com todas as commodidades, um elegante chalet para o governador do forte, quartos para os sargentos, arrecadação para o material de guerra, e um baluarte com sete canhoneiras, onde trabalha desfogadamente uma peça de calibre 7 e uma metralhadora Nordenfelt.

Todos estes melhoramentos tem sido feitos com material fabricado no forte, como tijolo, adobos e cal para caiar, tudo sem se gastar cinco reis.

**Noticias de instrucção**

Foi exonerada, a seu pedido, da regencia da escola de S. Jorge de Selho a respectiva professora, snr.<sup>a</sup> D. Cacilda Augusta de Magalhães.

**Os nossos militares na Africa—A revolta dos Namarraes**

Têm-se tornado notaveis no combate que ultimamente se tem travado em Africa os nossos velhos e queridos amigos capitão Affonso d'Albuquerque Martins, tio do nosso amigo e correligionario, snr. Abilio Coutinho, digno correspondente nesta cidade para o «Jornal de Noticias»; capitão José Antonio de Novaes Teixeira, o bello rapaz que aqui conta tantas sympathias; e ainda o tenente Sebastião Roby, sobrinho do snr. Duarte Borges, dignissimo administrador deste concelho.

Fazemos votos por que saiam victoriosos dessa lucta, como é sempre de esperar do valor do soldado portuguez, e como o desejam os seus numerosos amigos.

**Noticias de Guimarães**

Recebemos o primeiro numero deste novo collega, semanario progressista, de que é redactor politico o snr. Dr. João Rocha dos Santos, e director e proprietario o snr. Marcos Guimarães.

Agradecemos as amaveis expressões com que se refere ao nosso modesto semanario e por nossa parte desejamos-lhe tambem longa vida e muitas prosperidades.

O «Noticias de Guimarães» diz que recebeu o primeiro, segundo e terceiro numeros de «O Regenerador».

Aqui ha equívoco. Nós não podiamos propor a permuta a um collega que ainda não existia. A não ser que encontrasse esses numeros no expolio do pae, com quem mantivemos intimas relações de amizade...

Vamos permutar com muito prazer com o nosso novel collega «Noticias de Guimarães».

**Jornal de Braga**

Este nosso illustre collega brarense, órgão do partido regenerador no districto, entrou no IX anno da sua publicação, pelo que cordealmente o felicitamos.

**Notas da policia**

**Auctoridade desrespeitada.**— Por participação do regedor da freguezia de Fermentões, foi dado conhecimento ao digno agente do Ministerio Publico, desta comarca, que no dia 8 do corrente, achando-se o referido regedor em exercicio das suas funcções na companhia d'alguns cabos, foi desacatado e insultado com offensas á moral publica aquella auctoridade, por João Francisco e sua mulher, Rosa Ribeiro, da referida freguezia de Fermentões.

**Aggressor.**— Queixa apresentada na policia por Maria Ribeiro Marques, «a Natária», viuva, serviçal, e sua neta Rita Ribeiro Marques, da povoação de Vizella, contra Manoel Custodio Ribeiro, «o Natario», solteiro, cocheiro, conhecido como desordeiro, residente na mesma povoação de Vizella, por no dia 12 do cor-

rente, espancar e ferir as mesmas queixosas. Foi enviada a queixa ao poder judicial.

**Espancamento e ferimento.**— Queixa apresentada na policia, por Antonio Miguel d'Oliveira, casado, sapateiro, da rua de Camões, contra João Rodrigues Guimarães, «o Bamboia», casado, sargento reformado, da rua da Rainha, e Gonçalo Felix da Cunha, solteiro, vendeiro, da rua de S. Damaso, por descarregarem uma pancada na cabeça, produzindo um grave ferimento ao queixoso, pelo que teve de recolher ao leito.

**Beneficencia**

Passando hoje o dia do anniversario natalicio do nosso saudoso amigo, Albano Bellino, a virtuosa viuva, ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Delfina Rosa d'Oliveira Cardoso, mandou entregar ao thesoureiro da Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos a quantia de 10.000 reis para melhorar o jantar dos intrevados do Azylo de Mendicidade.

O benemerito conde de Agrolongo, nosso illustre patricio, fez averbar 4.100.000 reis de titulos da divida publica para que os rendimentos desta quantia sejam empregados nas despesas de conservação e limpeza da igreja de S. Clemente de Sande, sua freguezia natal, em que já tem gasto em instrucção e beneficencia quantia superior de 14.000.000 reis.



**NECROLOGIA**

Na sua casa de Celorico de Basto, falleceu a estremosa mãe do nosso illustre amigo, snr. dr. Jose Maria de Moura Machado, digno e illustre capitão-medico de infantaria 20.

Tambem falleceu no dia 15 o snr. José Pedro Pereira, alfaiate, desta cidade, onde foi sempre muito estimado.

Os seus funeraes realizaram-se no dia 16 na capella da V. O. T. de S. Francisco.

A's familias doridas apresentamos a expressão do nosso pezar.

**Annúncios**

**Evandro Guimarães**

Encontra-se no Hotel do Toural um representante desta casa com as ultimas novidades da estação de inverno.

Modas, confecções, camisaria, fazendas brancas, artigos de toilette e miudezas.

**Quem perdeu**

um sobre-tudo, na noite de 29 de novembro ultimo, em frente ao edificio da Sociedade Martins Sarmento, pode procurá-lo em casa do snr. Luiz de Pina, á rua de Payo Galvão.

**Editos de 30 dias**

(2.<sup>a</sup> publicação)

NO juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do quarto officio, processam-se uns autos de inventario orphanologico por obito de Antonio de Sousa Pinto, casado que foi com a inventariante D. Maria das Dores de Jesus, do Campo do Toural, freguezia de S. Sebastião, d'esta cidade; e nos mesmos autos correm editos de 30 dias, que começarão a contar-se depois da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando o co-herdeiro João de Sousa Pinto, solteiro, maior, ausente na Republica dos Estados-Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos, até final, do referido inventario, sem prejuizo do seu regular andamento.

Guimarães, 3 de dezembro de 1908.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,  
P. de Rezende.

O escrivão-ajudante do 4.<sup>o</sup> officio,

Seraphim José Pereira Rodrigues.

**ANNUNCIO**

(1.<sup>a</sup> publicação)

FAÇO saber que neste juizo de direito e cartorio do escrivão abaixo assignado, corre seus termos uma acção de separação de pessoas e bens, em que é auctora Dona Maria Ermelinda Coelho Costa, casada, proprietaria, da rua do Doutor Abilio Torres, povoação de Vizella, desta comarca, e reu seu marido Armindo Pereira da Costa, da mesma rua, e nessa acção em audiencia de julgamento do dia quatorze do corrente, foi decidido unanimemente pelos vogaes do conselho de familia auctorisar a separação de pessoas e bens dos conjuges, deliberação esta que foi devidamente homologada.

Guimarães, 16 de dezembro de 1908.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,  
P. de Rezende.

O escrivão do 5.<sup>o</sup> officio,  
Eduardo Pires de Lima.

**Editos de 4 mezes**

(1.<sup>a</sup> publicação)

NOS termos e para os effeitos do § 2.<sup>o</sup> do artigo 407 do Codigo do Processo Civil, se annuncia, que na acção especial requerida no juizo de direito desta comarca, pelo cartorio do escrivão do 1.<sup>o</sup> officio, abaixo assignado, por D. Maria Amalia Fernandes Basto, tambem conhecida por D. Maria Amalia da Silva Fernandes Basto e D. Rosa Es-

tephania Fernandes Cruz, solteira, maior, ambas desta cidade, para successão e entrega de bens, sem prestação de caução quanto ao ausente Antonio José da Silva Fernandes, tambem conhecido por Antonio da Silva Fernandes, e com caução quanto ao ausente José Antonio da Silva Fernandes, tambem conhecido por José Antonio Fernandes Guimarães, dos bens da herança destes, os quaes se ausentaram no estado de solteiros, sem descendentes, nem deixaram testamento ha muitos annos, sem que delles haja noticias, para os Estados Unidos do Brazil, do primeiro ha mais de 20 annos e do 2.<sup>o</sup> ha mais de 10 annos, sendo assim presumidos mortos os mesmos ausentes, tendo sido o ultimo domicilio delles, neste paiz, no largo de Franco Castello Branco, antigo largo da Misericordia, desta cidade de Guimarães, foi julgada procedente e provada por sentença de 23 de Novembro deste anno, e as auctoras habilitadas como unicas e universsaes herdeiras dos ditos ausentes Antonio José da Silva Fernandes, tambem conhecido por Antonio da Silva Fernandes e José Antonio da Silva Fernandes ou José Antonio Fernandes Guimarães, para o fim de receberem a herança dos mesmos, sendo: Com relação ao ausente Antonio José da Silva Fernandes, sem prestação de caução e com caução quanto ao ausente José Antonio da Silva Fernandes ou José Antonio Fernandes Guimarães, já referidos, correm editos de quatro mezes, que se começarão a contar da ultima publicação do respectivo annuncio, a que se refere o dito § 2.<sup>o</sup> do citado art.<sup>o</sup> 407 do Codigo de Processo Civil.

Guimarães, 18 de Dezembro de 1908.

Verifiquei.

O Juiz de direito,  
P. de Rezende.

O escrivão,  
Manoel Dias de Oliveira.

**DEPOSITO CENTRAL DE FARDAMENTOS**  
**Aviso**

Arrentação de 4:000 pares de botas para soldado em lotes de 500 pares.

Faz-se constar para conhecimento dos interessados que no «Diario do Governo», de 17 do corrente se publica um annuncio para o fornecimento de 4:000 pares de botas para soldado.

Deposito Central de Fardamentos, 16 de Dezembro de 1908.

O Secretario,

Francisco Segurado Achemann.  
capitão de administração militar.



# Pharmacia Dias Machado

Rua da Rainha (junto á Misericordia)

GUIMARÃES

Serviço permanente

**Oloina Fluida Analgesica**

**Menthol, Salicylato de Metayle fluido**

**Auctor e depositario -- Dias Machado**

Remedio efficaz para a cura do de-  
fluxo, frieiras, eczemas e dores nevr-  
gicas, sciaticas, rheumaticas, etc.

OFFICINA

E

Deposito de Calçado

— DE —

GABRIEL DE FARIA

Rua d'Alcobaça, 17

GUIMARÃES

Participa a todos os seus amigos e freguezes que, tendo mudado ultimamente o seu estabelecimento para a rua d'Alcobaça, espera dever-lhes a fineza d'uma visita pois alli encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, como para senhora e creança, garantindo a sua qualidade e segurança.

Tem sempre no seu estabelecimento os melhores cabedae das fabricas nacionaes e extrangeiras.

Executam-se com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

PREÇOS MODICOS.

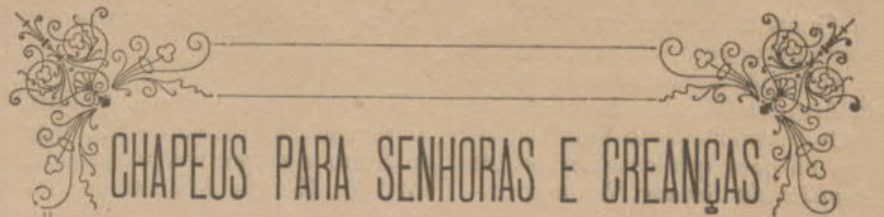
Livraria

PAPELARIA E TABACARIA

— DE —

Francisco Joaquim de Freitas

TOURAL



CHAPEUS PARA SENHORAS E CRENÇAS

**ATELIER DA MODA**

DE

Maria da Oliveira da Costa Roriz

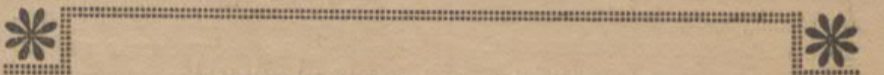
RUA DOS TERCEIROS (S. FRANCISCO)

GUIMARÃES

Grande e variado sortido de chapéus, cascos e confecções, vindo das principaes casas do Porto e de Lisboa que se fornecem directamente de Paris.

Confeccionam-se chapéus pela ultima moda e modificam-se pelos ultimos figurinos.

*Preços modicos*



FABRICA A VAPOR

DE

PENTES E CUTELARIAS DE GUIMARÃES

DE

Costa, Lerdeira & C.<sup>a</sup>

GUIMARÃES

Fabricação de pentes de chifre, galalith e celluloid para caspa e alisar, travessas e ganchos de celluloid para o cabelo (fabricação privilegiada).

Cutelarias em todos os generos, nickelagem e muitos outros artigos da industria de Guimarães.

Escriptorio: Largo do Toural—Guimarães

TYP. MINERVA



VIMARANENSE

Officina de encadernação, Papelaria e Livraria

— DE —

Antonio Luiz da Silva Dantas

Rua de Payo Galvão—Guimarães

Na officina typographica, montada com machinismo aperfeiçoado e pelos modernos processos da arte, executam-se, com nitidez e perfeição, todos os trabalhos, taes como: obras de livro e jornaes de grande e pequeno formato; participações de nascimento, casamento e obito; circulares, memoranduns, facturas, enveloppes e todos os demais impressos para commercio; mappas, mandados de pagamento, talões e varios outros impressos para repartições publicas civis, ecclesiasticas e militares; rotulos para pharmacia; etiquetas para fabricas e estabelecimentos de fazendas e ferragens; programas e bilhetes para espectaculos, etc., etc.

Impressões a côres, ouro, prata e chromotypographia.

ESPECIALIDADE EM CARTÕES DE VISITA DE DIVERSAS QUALIDADES E FORMATOS

Na officina de encadernação executam-se todos os trabalhos concernentes á arte, com perfeição e segurança, para o que possui escolhido material vindo expressamente do estrangeiro e pessoal habilitado.

Na papelaria encontra-se um variado sortido de papeis almaços, finos e de impressão, nacionaes e estrangeiros, objectos de escriptorio, caixas de papel de phantasia em diversos formatos, livros em branco para commercio, cartão fino e papelão em folha, etc., etc.

Encarrega-se da execução de GRAVURAS EM MADEIRA, EM ZINCO E COBRE, pelos processos chimicos, e de CARIMBOS DE BORRACHA, para o que está em correspondencia directa com os mais habéis gravadores e fabricantes.

**PREÇOS RASOAVEIS**

O Regenerador

Preço da assignatura		Preço das publicações	
Anno . . . . .	1\$300 rs.	Annuncios e communicados, por	
Semestre . . . . .	650 "	linha . . . . .	40 rs.
Numero avulso . . . . .	40 "	Repetição, por linha . . . . .	20 "

Ex.<sup>mo</sup> Snr.